



**Willian Douglas Guilherme
(Organizador)**

**Avaliação, Políticas e Expansão
da Educação Brasileira**

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

Avaliação, Políticas e Expansão da
Educação Brasileira

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
A945	<p>Avaliação, políticas e expansão da educação brasileira [recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira; v. 1)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-476-4 DOI 10.22533/at.ed.764191007</p> <p>1. Educação – Brasil. 2. Educação e Estado. 3. Política educacional. I. Guilherme, Willian Douglas. II. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 379.981</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O livro “Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira” contou com a contribuição de mais de 270 artigos, divididos em 10 volumes. O objetivo em organizar este livro foi o de contribuir para o campo educacional e das pesquisas voltadas aos desafios atuais da educação, sobretudo, avaliação, políticas e expansão da educação brasileira.

A temática principal foi subdividida e ficou assim organizada:

Formação inicial e continuada de professores - **Volume 1**

Interdisciplinaridade e educação - **Volume 2**

Educação inclusiva - **Volume 3**

Avaliação e avaliações - **Volume 4**

Tecnologias e educação - **Volume 5**

Educação Infantil; Educação de Jovens e Adultos; Gênero e educação - **Volume 6**

Teatro, Literatura e Letramento; Sexo e educação - **Volume 7**

História e História da Educação; Violência no ambiente escolar - **Volume 8**

Interdisciplinaridade e educação 2; Saúde e educação - **Volume 9**

Gestão escolar; Ensino Integral; Ações afirmativas - **Volume 10**

Deste modo, cada volume contemplou uma área do campo educacional e reuniu um conjunto de dados e informações que propõe contribuir com a prática educacional em todos os níveis do ensino.

Entregamos ao leitor a coleção “Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira”, divulgando o conhecimento científico e cooperando com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Boa leitura!

Willian Douglas Guilherme

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A EDUCAÇÃO SUPERIOR E A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS REFLEXIVOS	
Diego Bechi	
DOI 10.22533/at.ed.7641910071	
CAPÍTULO 2	17
A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE INGLÊS PARA FINS ESPECÍFICOS E SUA RELAÇÃO COM A QUALIDADE SOCIAL DO ENSINO	
Liamara Baruffi	
DOI 10.22533/at.ed.7641910072	
CAPÍTULO 3	27
A MATERIALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA REPRESENTAÇÃO DE PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Luiz Carlos Lückmann	
DOI 10.22533/at.ed.7641910073	
CAPÍTULO 4	39
CONTRIBUIÇÕES DA CULTURA DIGITAL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA EDUCATIVA EM SANTARÉM-PARÁ	
Adriane Panduro Gama	
Tânia Suely Azevedo Brasileiro	
DOI 10.22533/at.ed.7641910074	
CAPÍTULO 5	56
DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES A DISTÂNCIA	
Patrícia Aparecida da Cunha	
DOI 10.22533/at.ed.7641910075	
CAPÍTULO 6	64
DESIGN EDUCACIONAL NA ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA CURSOS ONLINE: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO DOCENTE	
Edilene Cândido da Silva	
Juliana Teixeira da Câmara Reis	
Raiane dos Santos Martins	
DOI 10.22533/at.ed.7641910076	
CAPÍTULO 7	72
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E A FORMAÇÃO DOCENTE: ANALISANDO O PROJETO VISITANDO A BIOLOGIA DA UEPG	
Fernanda Mendes Ferreira	
Fernanda Verônica Fleck Pereira	
José Fabiano Costa Justus	
DOI 10.22533/at.ed.7641910077	

CAPÍTULO 8	83
FORMAÇÃO DE GESTORES DAS ESCOLAS PÚBLICAS: UMA ANÁLISE NO ÂMBITO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	
Eridan Rodrigues Maia	
Aída Maria da Silva	
Marcia Betania de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.7641910078	
CAPÍTULO 9	99
FORMAÇÃO DOCENTE PARA O DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO EDUCATIVO: COMPREENSÕES DOS PROFESSORES DE LIBRAS	
Graciele Alice Carvalho Adriano	
Ana Clarisse Alencar Barbosa	
Mônica Maria Baruffi	
Patrícia Cesário Pereira Official	
DOI 10.22533/at.ed.7641910079	
CAPÍTULO 10	110
FORMAÇÃO EM CONTEXTO COMO ESTRATÉGIA DE MELHORIA DA OFERTA EDUCATIVA EM EDUCAÇÃO INFANTIL	
Rosemeri Henn	
Marlene da Rocha Migueis	
DOI 10.22533/at.ed.76419100710	
CAPÍTULO 11	122
FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES/AS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CORPO, CULTURA DE MOVIMENTO E JOGOS INDÍGENAS	
Camila Ursulla Batista Carlos	
Glycia Melo de Oliveira	
Moaldecir Freire Domingos Junior	
DOI 10.22533/at.ed.76419100711	
CAPÍTULO 12	132
LETRAMENTO PARA O TRÂNSITO: EVENTOS E PRÁTICAS NA FORMAÇÃO DE CONDUTORES DE VEÍCULOS	
Klébia Ribeiro da Costa	
Ana Maria de Oliveira Paz	
DOI 10.22533/at.ed.76419100712	
CAPÍTULO 13	144
NAS RUAS E NAS DELEGACIAS O MUNDO É OUTRO: REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO EXPERIENCIAL DO POLICIAL CIVIL	
Elton Basílio de Souza	
José Geraldo Pedrosa	
DOI 10.22533/at.ed.76419100713	

CAPÍTULO 14	156
O IMPACTO DO PIBID NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UFPB	
Bruna Tavares Pimentel Heytor de Queiroz Marques Raphaella Ferreira Mendes Weverson Bezerra Silva	
DOI 10.22533/at.ed.76419100714	
CAPÍTULO 15	166
O PAPEL DO TRABALHO EM GRUPO NA FORMAÇÃO DA AUTONOMIA DO PENSAMENTO: UMA ABORDAGEM PIAGETIANA	
Rosenei Cella Rosana Cristina Kohls Ivana Aparecida Weissbach Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.76419100715	
CAPÍTULO 16	172
POLÍTICAS PÚBLICAS E A LEGISLAÇÃO: RECORTE VOLTADO PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA E A FORMAÇÃO DOCENTE	
Luciane Helena Mendes de Miranda	
DOI 10.22533/at.ed.76419100716	
CAPÍTULO 17	184
POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: REFLEXOS DA FORMAÇÃO CONTINUADA NO FAZER PEDAGÓGICO DE PROFESSORES ALFABETIZADORES	
Giovanna Rodrigues Cabral	
DOI 10.22533/at.ed.76419100717	
CAPÍTULO 18	195
REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO MATEMÁTICA DO PROFESSOR DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Mateus De Souza Coelho Filho Evandro Luiz Ghedin	
DOI 10.22533/at.ed.76419100718	
CAPÍTULO 19	211
TRABALHO E EDUCAÇÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE	
Jacir Mario Tedesco Filho Matilde Dias Martins Pupo Sandra Terezinha Urbanetz Simone Urnauer	
DOI 10.22533/at.ed.76419100719	
CAPÍTULO 20	216
CEALE: SIGNIFICADOS APRESENTADOS POR DOCENTES ALFABETIZADORES	
Bernarda Elane Madureira Lopes Cristiana Fonseca de Castro Elisa Carneiro Santos de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.76419100720	

CAPÍTULO 21	229
DESAFIOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: REFLEXÕES SOBRE A PRODUÇÃO DE TEXTOS	
Andréa Cristina Maggi	
Ivo de Jesus Ramos	
DOI 10.22533/at.ed.76419100721	
CAPÍTULO 22	243
IDENTIDADES PROFISSIONAIS DE UM GRUPO DE PROFESSORES EM UMA ESCOLA PÚBLICA E O CONCEITO DE FUNÇÃO DOCENTE FORMATIVA: NARRATIVA DE MEMÓRIA	
Fernando Lucas Oliveira Figueiredo	
Santuza Amorim da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.76419100722	
CAPÍTULO 23	258
VISÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR E FORMADOR ANTE A PROPOSTA DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DOCÊNCIA NA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL	
Marta Rosa Borin	
Neida Maria Camponogara de Freitas	
Heliana de Moraes Alves	
DOI 10.22533/at.ed.76419100723	
CAPÍTULO 24	269
CUIDAR E EDUCAR:UM ESTUDO SOBRE A CAPACITAÇÃO DE CUIDADORES EM INSTITUIÇÃO DE ACOLHIMENTO	
Bianca Cristina dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.76419100724	
CAPÍTULO 25	278
ME FORMANDO PROFESSORA: MAGISTÉRIO, PEDAGOGIA E O PIBID	
Pamela Fonseca Costa	
DOI 10.22533/at.ed.76419100725	
CAPÍTULO 26	284
REFLEXÕES SOBRE FORMAÇÕES CONTINUADAS PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Malcus Cassiano Kuhn	
Michele Roos Marchesan	
Naiara Dal Molin	
Helena Miranda da Silva Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.76419100726	
CAPÍTULO 27	295
O ENSINO DA MATEMÁTICA NO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA: UMA ANÁLISE DO CADERNO DE APRESENTAÇÃO	
Suellen Cristina Marciano	
Daniela Paula da Silva Mariano	
Roberta Negrão de Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.76419100727	
SOBRE O ORGANIZADOR	307

ME FORMANDO PROFESSORA: MAGISTÉRIO, PEDAGOGIA E O PIBID

Pamela Fonseca Costa

Instituto de Ciências Humanas do Pontal –
Universidade Federal de Uberlândia
Ituiutaba – MG.

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo mostrar a trajetória percorrida até aqui na minha formação inicial para a docência. Inicialmente com a formação no Curso Normal de Nível Médio com habilitação para o magistério para atuar na Educação infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental e depois com o ingresso no curso Superior na Universidade Federal de Uberlândia no Instituto de Ciências Humanas do Pontal. Nesse percurso relato também minha experiência no PIBID por meio do qual fui inserida numa escola pública de Educação Infantil onde pude vivenciar inúmeras experiências com oportunidades de relacionar teoria e prática, com intenção de conhecer uma verdadeira práxis, aquela que almejamos adotar em nossa prática pedagógica.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de professor, Magistério, Pedagogia, Pibid.

ABSTRACT: The present work aims to show the trajectory traced so far in my formation for teaching. Initially with the training in the Normal Course of Medium Level with qualification to act in the education of children and in the initial years

of Fundamental and later with the entrance in the Superior course in the Federal University of Uberlândia in the Institute of Human Sciences of Pontal. In this course I also report on my experience in PIBID through which I was inserted in a public school of Early Childhood Education where I was able to experience experiences with an opportunity to relate theory and practice, with the intention of knowing a true praxis, the one we aim to adopt in our pedagogical practice.

KEYWORDS: Teacher training, Teaching, Pedagogy, PIBID.

1 | CONTEXTO DO RELATO

No passado, certos professores estavam apenas um pouco à frente de seus alunos, sendo a diferença de conhecimento muito pequena. Isso os tornava totalmente incapazes de desenvolver estratégias a longo prazo, viviam o dia-adia, seguindo os trilhos do programa e dos manuais. (PERRENOUD, p. 47, 2000).

Início este relato com a afirmação acima, por meio da qual pode-se perceber como as necessidades e exigências da profissão docente vem-se modificando ao longo do tempo e como é necessário concentrar atenção e esforços na formação dos professores para que exista um trabalho onde esse profissional tenha a consciência e clareza sobre o produto

de seu trabalho, suas influências e a verdadeira responsabilidade e importância, pois, segundo o autor:

As atividades de aprendizagens são, em princípio, apenas meios a serviço de finalidades que autorizariam outras trajetórias. Nessa perspectiva, são supostamente escolhidas em função de uma “teoria” – científica ou ingênua, pessoal ou partilhada daquilo que faz com que se aprenda melhor e portanto, progrida na formação. (PERRENOUD, p. 48, 2000).

Logo, compreende-se que o docente deve possuir o conhecimento de como e onde mobilizar saberes e práticas para selecionar os conteúdos, os procedimentos e as técnicas para ensinar e realizar situações adequadas para uma boa construção de conhecimento com os alunos e uma boa gestão de sala de aula e não se guiar por tradições ou por imitações de recursos de ensino que não foram pensadas e ou planejadas racionalmente para tais fins. Com a compreensão sobre a necessidade de uma formação de professores de boa qualidade, neste texto apresento o relato da minha trajetória na formação inicial para a docência, mostrando os contrastes de formações ambíguas em cursos de diferentes níveis, mas com enfoque na formação de professores para atuar na Educação Infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Em 2011 iniciei o curso Normal de nível Médio com habilitação em Magistério para atuar na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o qual eu cursei na minha adolescência entre os 15 e 18 anos em uma escola da rede pública do Estado do Rio de Janeiro. Foi neste curso que iniciei minhas experiências na docência e decidi não fazer o curso de Pedagogia e mesmo assim, por falta de opção, ingressei no nível superior em Pedagogia no Instituto de Ciências Humanas do Pontal na Universidade Federal de Uberlândia, situada no Estado de Minas Gerais, dois anos após ter terminado o magistério e obtive uma imensa e ótima surpresa sobre o curso de Pedagogia, ampliando os meus conhecimentos sobre o que realmente é a profissão docente e descobrindo sobre as outras áreas de atuação de um Pedagogo. Dois meses após ter iniciado o ensino superior, ingressei no PIBID, programa que tem por objetivo incentivar a formação docente na Educação Básica, no qual me iniciou em uma escola pública de Educação Infantil na cidade de Ituiutaba e me trouxe inúmeras experiências, saberes e perspectivas sobre o curso de Pedagogia, sobre a docência e sobre a Educação em contexto geral. As experiências foram realizadas em uma escola da rede pública de ensino localizada na cidade de Itaguaí – RJ, na ICHPON-UFU em Ituiutaba – MG e na escola Prefeito Camilo Chaves Junior de Educação Infantil também localizada na cidade de Ituiutaba – MG e a participante é a autora do presente trabalho.

2 | MAGISTÉRIO, PEDAGOGIA E O PIBID

No ano de 2011 ingressei no magistério e o fiz concomitante com o Ensino Médio. Inicialmente gostei do curso, mas conforme foi desenrolando-se, fiquei bem

desanimada com a carreira docente pelo seguinte motivo: o curso era extremamente tecnicista. Estudávamos poucas teorias e muita prática, não somente as práticas com sala de aula (tínhamos muitas horas de estágios para cumprir), mas quando me refiro à prática, refiro-me à “fazer florzinhas” como o dito popular de pessoas que trabalham com a Educação Infantil. O curso concentrava-se em desenvolver práticas manuais com E.V.A, T.N.T e muitos outros materiais de artesanatos, tudo para aprendermos a como enfeitar as salas de aulas (isso mesmo, aprendemos que o enfeite de sala de aula deve ser produzido pelo professor e não em coletividade com a turma para que haja sentido para os educandos) e desenvolver recursos didáticos para os futuros alunos. Recordo-me que nas aulas de Didática estudávamos textos de como cuidar dos alunos e como fazer a gestão da sala de aula. Em Alfabetização aprendemos a como alfabetizar com metodologias muito voltadas para a tendência tradicional. Devido à minha pouca habilidade com o artesanato e com atividades que envolvam muitos processos manuais e criativos, conforme foi passando o tempo eu já não queria mais ser professora de Educação Infantil e das séries iniciais do Ensino Fundamental e, também pensava em desistir da ideia de cursar Pedagogia pois, acreditava e ainda acredito que aquele modo de ser professora não combinava comigo. No entanto, houve disciplinas muito significativas e importantes com as quais me identifiquei e que contribuíram na constituição da profissional que eu me tornei ao fim de três anos de curso. Uma delas foi a Psicologia da Educação, uma disciplina somente teórica, porém com conceitos de Piaget, Wallon, Weber entre outros teóricos e estudiosos da Psicologia da infância e da Educação. Lembro-me que fiquei muito interessada e até um pouco encantada com essa disciplina, com a forma como essa teoria era abordada e com a didática que o professor tinha para ensinar. Também gostei muito de disciplinas como a de Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, História e Filosofia da Educação, Sociologia da Educação que foram disciplinas que realmente fizeram um diferencial na educação de uma adolescente que cursava o Ensino Médio concomitante com um outro curso de formação de professores e que mais do que formar profissionais eu acredito que antes existe a necessidade de formar pessoas, seres-humanos conscientes de sua realidade social, cultural, empáticos e que sejam críticos, com desejo e necessidade de transformar a sociedade. Logo, acredito que qualquer curso, principalmente àqueles que preparam o profissional para trabalhar com crianças ou jovens, que façam primeiro a transformação interior para, depois ou durante o curso, concentrar na transformação exterior. Assim, acredito que mesmo diante de uma proposta tecnicista, pouco motivadora, houve uma transformação interior, mesmo que eu não compreendesse muito bem, naquela época, que isso havia ocorrido.

Em 2017 ingressei no curso de Pedagogia da Universidade Federal de Uberlândia – Instituto de Ciências Humanas, e minha intenção era concluir um ano de curso e fazer transferência para o curso de Letras, pois depois do curso de Magistério, não queria mais fazer um curso superior para “fazer florzinhas”, por que eu achava

que no curso de Pedagogia isso também iria acontecer. E foi aí que veio a surpresa pois, ao longo de dois períodos consecutivos fui me descobrindo na área da Educação e percebendo que ser professora vai muito além de práticas vazias como “fazer florzinhas”. Foi estudando as disciplinas de História da Educação, Sociologia, Política e Gestão, Construções do conhecimento e Projeto Integrado de Prática Educativa, entre outras, que percebi qual é a verdadeira função do professor, que é formar cidadãos que saibam agir dentro da sociedade, que sejam críticos, pensantes, para reinventarem a realidade, e olhar para o futuro com boas perspectivas, como segundo o Patrono da Educação:

A responsabilidade ética, política e profissional do ensinante lhe coloca o dever de se preparar, de se capacitar, de se formar antes mesmo de iniciar sua atividade docente. Esta atividade exige que sua preparação, sua capacitação, sua formação se tornem processos permanentes. Sua experiência docente, se bem percebida e bem vivida, vai deixando claro que ela requer uma formação permanente do ensinante. Formação que se funda na análise crítica de sua prática. (FREIRE, p. 259, 2001)

E para concretizar ainda mais a minha formação, tive o privilégio de participar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Pibid, financiado pela CAPES, que incentiva a formação qualificada de professores da Educação Básica. Acredito que o Pibid contribuiu significativamente com minha formação inicial, pois forneceu-me experiências concretas sobre a realidade educacional atual, sobre a dinâmica da escola, a experiência da atuação docente e os exemplos bons e ruins que nos inspiram a continuar na profissão e se aperfeiçoar cada vez mais, proporcionando-me uma prática consciente, com estudos teórico-práticos sólidos e com acompanhamento de uma professora supervisora e da coordenadora. Nesse percurso fui desmistificando conceitos equivocados, práticas antigas sem nenhuma validade para uma formação consciente e crítica que estava me envolvendo naquele momento. Todas as experiências já vivenciadas no curso de Pedagogia foram muito fortes, carregadas de aprendizagens necessárias à docência que vem me transformando em uma nova pessoa e, certamente em uma futura profissional consciente do meu papel de ensinar e transformar realidades. Toda essa compreensão, me fez, ao fim de um ano cursando Pedagogia decidir terminar o curso, pois agora acredito que me encontrei em uma profissão.

3 | O QUE FICOU DISSO TUDO?

Mesmo com muitas dúvidas e incertezas, persisti na carreira docente, não por opção inicialmente, mas agarrei-me às oportunidades que consegui conquistar e procurei aproveitá-las da melhor maneira possível e hoje estou na metade do curso de Pedagogia. Apesar de todos os questionamentos e críticas que fiz acerca do curso de Magistério e sua concepção tecnicista, acredito que ampliou meus horizontes como

pessoa e me deu uma grande responsabilidade com a educação mesmo quando ainda muito jovem. Percebo que mostrou-me um campo de luta, percalços, desânimos entre outros problemas enfrentados pela categoria dos professores, mas que, além de tudo, contribuiu para o meu desenvolvimento como pessoa e profissional e se mostrou um trabalho muito gratificante pois, lidar com a formação humana, ver os progressos de alunos e ter a confiança dos pais ou responsáveis, é muito gratificante e, ao mesmo tempo, exige grande responsabilidade. Além disso abriu minhas perspectivas sobre o mundo, fazendo com que eu sentisse uma grande necessidade de ingressar em um curso de nível superior e continuar estudando e me qualificando. Já o curso de Pedagogia ampliou ainda mais meus horizontes, ajudando-me a escolher qual caminho decidir tanto na vida pessoal quanto na profissional. Segundo Libâneo:

Ninguém escapa da Educação. Em casa, na rua, na igreja ou na escola, de um modo ou de muitos, todos nós envolvemos pedaços da vida com ela: para aprender, para ensinar, para aprender-e-ensinar. Para saber, para fazer, para ser ou para conviver, todos os dias misturamos a vida com a educação. (LIBÂNEO, p. 26, 2007).

E o PIBID me ajudou mais ainda pois, inserindo-me na realidade de uma escola pública de Educação Infantil, proporcionou-me contato direto com uma futura realidade que irei enfrentar e tanto nos aspectos positivos como nos negativos agregou experiências significativas à minha formação docente, visto que, sempre em transformação, precisamos aproveitar todas as oportunidades de estudos, experiências e crescimentos para nossa futura atuação. Tal experiência ensinou-me que uma realidade e ou uma experiência não define um padrão para outras realidades e outras experiências que poderão surgir no futuro, mas servirão de referências para o alcance de uma práxis pedagógica em que o ensinar e aprender sejam de fato significativos pois segundo Marin:

A formação é, atualmente, um dos mais importantes e delicados desafios na luta pela qualidade democrática da educação escolar. Merece relevo porque, como em qualquer outra profissão, a qualidade do trabalho está estreitamente vinculada à formação teórica e prática do trabalhador. É delicada porque mexe diretamente com a autoimagem do educador, sobretudo quando constata a fragilidade dessa formação (conceitual, procedimental e atitudinal). (MARIN, p. 36, 2011)

E que não devemos desistir ou desanimar frente às dificuldades encontradas inicialmente.

4 | CONSIDERAÇÕES

Tais experiências trouxeram significados muito importantes para a minha vida tanto pessoal como profissional e hoje, na atual situação que me encontro, conseguindo realizar a práxis que se constitui na ação-reflexão-ação, considero que minha futura atuação profissional será ser cada vez mais consciente e não alienada mesmo reconhecendo que diversos fatores que envolvem a profissão docente como uma má

remuneração, proletarização, entre outros problemas, se façam presentes. Este é um relato fiel sobre a realidade educacional de uma jovem humilde que conseguiu ingressar em uma universidade pública brasileira apesar de uma profissão que nem ela mesma sabia que queria, mas que com persistência e uma infinita vontade de crescimento, encontrou-se profissionalmente e pessoalmente. Relatar essa experiência foi, ainda, mais uma oportunidade para (re)significar saberes e crenças acerca da educação e da profissão escolhida.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Carta de Paulo Freire aos Professores**. In: Estudos avançados 15 (42), 2001

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 9 ed. São Paulo: Cortez, 2007

MARIN, A. J. **Didática geral**. In: Caderno de Formação: formação de professores didática geral. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011, v. 9

PERRENOUD, Philippe. **10 Novas competências para Ensinar**. 1 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-476-4

